

O FUTSAL COMO FORMADOR DE ATLETAS PARA O FUTEBOL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Marcos Xavier de Andrade¹, Rodrigo Carlet¹, Manoel Eduardo do Prado Shamah¹
Luciano de Oliveira Elias¹, Rogério da Cunha Voser¹

RESUMO

Introdução e Objetivos: É crescente o interesse sobre a formação de atletas do Futsal para o Futebol, porém, para otimizar o desenvolvimento dos atletas torna-se necessário que cada profissional conheça sobre as necessidades de ambas as modalidades. Desse modo, o presente estudo objetiva apresentar uma revisão narrativa sobre a contribuição do Futsal como formador de atletas para o Futebol, como estão avançando os estudos sobre o tema, os principais estudos nacionais e internacionais e quais as áreas específicas que estão sendo estudadas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma Revisão Narrativa da Literatura. **Resultados e Discussão:** Os estudos nacionais estão amplamente concentrados na última década, e despertaram o interesse da comunidade científica internacional nos últimos cinco anos. A grande exposição e importação de grandes craques do Futebol sempre atraem a curiosidade sobre o que se faz no Brasil. Neste sentido as pesquisas avançam no intuito de entender a importância do Futsal nessa relação. **Conclusão:** Com o presente estudo, pode-se concluir que o tema tem despertado muito interesse por parte dos profissionais de ambos os esportes. Cabe ressaltar que ainda é muito recente esta área de estudo e que ainda existe uma necessidade de ampliar as pesquisas para compreender melhor este processo formativo e transitório.

Palavras-chave: Futsal. Futebol. Transição de atletas. Formação de atletas.

1-Escola de Educação Física, Fisioterapia, Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, Porto Alegre-RS, Brasil.

ABSTRACT

Futsal as a trainer of athletes for football: a narrative review

Introduction and Objectives: There is a growing interest in the formation of Futsal for Football athletes, however, to optimize the development of athletes, it is necessary that each professional knows about the needs of both modalities. In this way, the present study aims to present a systematic review on the contribution of Futsal as a trainer of athletes to Football: how are studies on the subject advancing, the main national and international studies and which specific areas are being studied. **Materials and methods:** A Narrative Literature Review was carried out. **Results and Discussion:** National studies have been largely concentrated in the last decade and have aroused the interest of the international scientific community in the past five years. The great exposure and importation of great football stars always attracts curiosity about what is done in Brazil. In this sense, the research advances in order to understand the importance of Futsal in this relationship. **Conclusion:** With this study, it can be concluded that the topic has aroused a lot of interest on the part of professionals in both sports. It should be noted that this area of study is still very recent and that there is still a need to expand research to better understand this formative and transitory process.

Key words: Futsal. Football. Athletes transitions. Athletes formations.

E-mail dos autores:
marquinhosxavier@gmail.com
rdcarlet@hotmail.com
m.shamah92@gmail.com <mailto:cicero@esef.ufrgs.br>
luciano-futebol@hotmail.com

rogerio.voser@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Considerado como um dos principais esportes do mundo, o Futebol chama a atenção e o interesse de grande parte da população, de diferentes culturas e de inúmeros países.

Desde a primeira conquista de um campeonato mundial em 1958, o Brasil tornou-se alvo de atenção especial por parte do meio futebolístico mundial, considerando a qualidade dos jogadores oriundos do país.

O Futebol brasileiro é considerado um celeiro fornecedor de talentos para as equipes mais importantes do Futebol mundial.

Cabe destacar, que os jogadores em suas diferentes gerações, tiveram nas experiências do jogo informal praticado na rua, e no Futsal a sua base de formação, sendo eles exaltados como atletas diferenciados no refinamento técnico e na qualidade individual e criativa.

No que se refere a este ponto, Fonseca (2007) destaca que inúmeros são os jogadores brasileiros famosos que desfilaram e ainda desfilam suas técnicas, fintas e dribles nos gramados de Futebol e que tiveram seus primeiros contatos com a bola dentro do Futsal.

Navegando na história do Futsal, observa-se a influência do Futebol uruguaio em sua origem. Nos anos 30, o Uruguai obteve inúmeras conquistas no Futebol, fazendo com que este se tornasse o esporte mais praticado no país, tanto por crianças como por adultos, como consequência deste interesse, faltavam espaços e campos, com isto, improvisar locais menores como quadras de basquete e salões de baile foi a solução encontrada para a continuidade da sua prática.

Contudo, já que tal espaço era muito menor do que um campo de Futebol algumas modificações foram necessárias no seu modo de jogar, originando o Futebol de Salão que mais tarde passou a ser denominado de Futsal (Voser, 2019).

Entendido como embrião do Futebol, o Futsal rapidamente ganhou espaço em todo o território brasileiro, vários motivos contribuíram para isso, tais como: o Futsal poderia ser praticado em pequenos espaços, poucas pessoas envolvidas para a disputa do jogo, utilização de quadras de escolas e locais públicos.

Esta relação de proximidade fez com que as duas modalidades se tornassem as mais praticadas atualmente no país.

As similaridades entre o Futsal e o Futebol, aliado ao fato de não existir muitas opções de campos de várzea em bairros e comunidades, têm direcionado as crianças e jovens cada vez mais cedo a praticar o Futsal, tanto no âmbito escolar, como em projetos sociais, ONGs, clubes esportivos, e até mesmo em escolas público/privadas da modalidade.

Tendo em vista todas estas similaridades e a relação próxima que os dois esportes alcançam em nosso país, compreendê-las em sua totalidade pode nos trazer importantes benefícios em relação as adaptações para a formação de atletas, uma vez que o Futsal pode ser para muitos o primeiro acesso para posteriormente a prática do Futebol.

Sendo o Futsal e o Futebol objeto desse estudo, ambos não podem ser entendidos isoladamente. Portanto, o Futsal precisa ser considerado em sua totalidade quando discutido como uma atividade de desenvolvimento para promover talentos para o Futebol (Oppici e colaboradores, 2017).

Em relação aos estudos realizados sobre o tema, observa-se um avanço na última década, com pesquisas nacionais sobre variados temas, tais como: as características e a influência do Futsal e do Futebol na formação de atletas (Ré, 2008; Rosa e colaboradores, 2009); a relação do comportamento e do desempenho técnico/tático (Sá e colaboradores, 2010; Müller e colaboradores, 2016); a metodologia de treino e a utilização do Futsal como ferramenta de formação (Balzano e colaboradores, 2011; 2012; 2020; Cavichioli e colaboradores, 2011; Cunha Neto, 2013; Barros Júnior; Araújo, 2018).

Além disso, alguns estudos internacionais abordam o treinamento de Futsal a longo prazo, as restrições de tarefas como importante fator de transferência de habilidades para o Futebol e a importância do Futsal como esporte formador (Oppici e colaboradores, 2017; Yiannaki e colaboradores, 2018; 2020; Travassos, Araújo, Davids, 2017).

Percebe-se que os estudos estão concentrados na última década e que cada vez mais o assunto tem recebido atenção por parte do mundo acadêmico/teórico, proporcionando elementos importantes de discussão, reflexão e

até mesmo embasando temáticas para futuras pesquisas.

Portanto, é notório que no atual momento muitos profissionais têm despertado o interesse pelo tema, e de alguma forma isso causa certa euforia por parte da comunidade esportiva, sendo necessário que os profissionais de ambos os esportes conheçam sobre as necessidades um do outro, ou seja, o treinador de Futsal precisa conhecer mais de Futebol e, não obstante dessa relação, o profissional de Futebol necessita conhecer mais de Futsal, a fim de otimizar o desenvolvimento dos atletas.

Diante disso, o objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão narrativa da literatura sobre a contribuição do Futsal como formador de atletas para o Futebol a partir dos principais estudos nacionais e internacionais sobre o tema.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo tem abordagem qualitativa e trata-se de uma revisão narrativa de literatura (RNL), que possui caráter amplo e se propõe a descrever o desenvolvimento de determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual, mediante análise e interpretação da produção científica existente.

Portanto, segundo Bernardo, Nobre e Jatene (2004) as revisões narrativas não informam as fontes de informação utilizadas, a metodologia para busca das referências, nem os critérios utilizados na avaliação e seleção dos trabalhos.

De acordo com Rother (2007), essa metodologia constitui-se basicamente de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas, e na interpretação e análise crítica pessoal do autor, adotando uma discussão mais abrangente e não sistematizada sobre modelos que estão pautados nas ideias analisadas.

Como procedimento ético, esta pesquisa faz parte de um estudo maior intitulado “A transição do futsal e futebol de campo: um estudo descritivo”, cuja pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - (ESEFID/UFRGS) e posteriormente, foi encaminhada para o Comitê de Ética através da Plataforma Brasil. O estudo tem como base as diretrizes apresentadas no CNS N°466/12,

que desenvolve os aspectos éticos dos seres humanos. A pesquisa só teve seu início mediante a essa aprovação (CAAE - 21164919.8.0000.5347) e sob o parecer número 4.421.413.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do Futsal, muito cedo as crianças possuem uma ligação direta com o jogo, sendo diversas instituições promotoras dessa prática, como federações, clubes, prefeituras, escolas especializadas, assim, isso desperta o interesse pela prática.

Como exemplo, coloca-se o caso da Federação de Futebol de Salão do Estado do Rio de Janeiro, a primeira federação de Futsal do mundo que promove o campeonato da categoria sub 7, em que participam crianças de até sete anos de idade (FUTSALRJ.COM.BR, 2019).

Em meio ao processo de ensino-treino, a competição é elemento essencial constituinte do esporte e com potencial para promover relações que catalisem o poder educacional do fenômeno esportivo (Galatti e colaboradores, 2018).

Porém, é importante ressaltar que a competição precisa ser pensada e estruturada para crianças e não para “miniadultos” (Torres, Hager, 2007).

Pesquisas iniciais trouxeram para o centro dessas discussões a importância do Futsal na formação de atletas para o Futebol, como consequência diversos estudos surgiram indicando uma associação entre as duas modalidades.

Assim sendo, serão apresentadas algumas investigações que balizaram essa construção, voltadas a proposta de metodologias de transição, análise das restrições de tarefas, desenvolvimento de talentos para o Futebol, entre outras que abordam aspectos técnicos, táticos e que levantam importantes questionamentos sobre o tema.

O artigo “Características do futebol e do futsal: implicações para o treinamento de adolescentes e adultos jovens”, descrito por Ré (2008) abordam a interação dos componentes táticos, técnicos e físicos presentes nos jogos e discute a especificidade de cada um deles no Futebol e no Futsal, considerando a faixa etária de adolescentes e adultos jovens, não

necessariamente atletas. Com isso o autor aponta que as características individuais e o nível de familiaridade com a modalidade possibilitam uma maior organização das atividades específicas no treinamento, promovendo a aquisição de habilidades.

O estudo de Rosa e colaboradores (2009), intitulado “A prática do futsal feminino na formação das jogadoras brasileiras de futebol”, teve por objetivo investigar a presença do Futsal no histórico de formação de jogadoras da elite do Futebol feminino. Este trabalho identificou uma possível diferenciação na formação das atletas brasileiras relacionada com a combinação da prática de rua e o Futsal, o qual prolonga-se da iniciação até a fase de especialização, contudo o Futsal está significativamente presente no histórico de prática das jogadoras de elite do futebol Brasileiro.

De forma mais específica, Sá e colaboradores (2010), em sua pesquisa denominada “A influência do futsal nas posições de atletas de futebol do Santos Futebol Clube” analisaram a influência do Futsal nas posições de jogadores de Futebol de 13 a 17 anos, das categorias sub 15 e sub 17 do Santos Futebol Clube. Levantou-se dentre os atletas entrevistados que 95,5% praticaram Futsal. Sendo que 41,3% jogaram Futsal na posição ala, 31,7% fixo, enquanto 27% pivô, em relação à posição no Futebol, 46,3% são meio campo, 19,4% laterais, 19,4% atacantes e somente 14,9% são zagueiros.

Portanto, os resultados desse estudo demonstram que os atletas que atuaram no Futsal apresentam uma tendência de serem jogadores mais ofensivos, trazendo características específicas da modalidade (visão de jogo, tomada de decisão, habilidade com a bola, bom passe, marcação, chutes e dribles).

Balzano e colaboradores (2011), ao estudar “O futsal como ferramenta na formação desportiva do atleta de futebol de campo”, por meio de um estudo descritivo, teve como objetivo demonstrar as diferenças entre os dois esportes nas estruturas funcionais do jogo, bem como o aporte que o Futsal pode dar nos aspectos de ataque e defesa, num programa de trabalho em equipes de base no Futebol.

Com isso os autores indicam que o futsal pode contribuir na preparação do atleta de Futebol, levando em consideração que no

Futsal as ações/comportamentos ocorrem com maior frequência, tanto em contexto de ataque como de defesa, com grau superior de velocidade, propiciando mais contatos com a bola (objeto do jogo), assim, uma maior constância de ações táticas individuais e coletivas seriam naturalmente adaptadas ao Futebol com um processo de ensino/treino sistematizado.

Em estudo denominado, “Abordagem metodológica utilizada no treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo”, Balzano e colaboradores (2011) descrevem que o Futsal e o Futebol são modalidades esportivas cada vez mais próximas, principalmente devido ao alto nível de preparação física e tática. O artigo tem como escopo refletir sobre algumas abordagens metodológicas de ensino dos esportes coletivos com ênfase no Futebol e Futsal. O texto apresenta a metodologia do jogo condicionado com finalização, para um programa de treinamento integrado entre o Futebol e Futsal, na preparação esportiva do atleta de Futebol, como uma alternativa para os treinadores aplicarem em seus treinamentos nas categorias de base do Futebol.

No trabalho intitulado “O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica”, Cavichioli e colaboradores (2011) verificaram a crescente quantidade de jovens que se lançam no mercado esportivo, fazendo-se necessário observar e entender como se dá o comportamento social estabelecido nas escolinhas de Futsal/Futebol. Essa pesquisa de campo, que ocorreu com observações na rotina diária dos atletas, aponta que a formação do jogador, tanto no Futebol como no Futsal, consiste num processo de ensino-aprendizagem-prática determinado pelos pais e que encontram eco nos clubes especializados.

Ponto interessante citado em pesquisa relacionada a “Proposta de treinamento integrado de Futebol e Futsal nas categorias de base”, produzida por Balzano e colaboradores (2011; 2012), diz respeito a quatro artigos elaborados a fim de propor um programa metodológico de treinamento integrado e específico para as categorias sub 11, sub 13, sub 15 e sub 17. Os autores apontam as propostas didático/metodológicas para a utilização de jogos condicionados com ênfase na finalização, diferenciando as características

por cada faixa-etária e posição, propondo treinamentos de Futsal e Futebol dentro de um mesmo planejamento de trabalho que se encerraria na categoria sub 17, sob a justificativa de que caso os atletas não consigam a formação para o Futebol, estariam aptos a retornar ao Futsal e continuar sua trajetória no esporte. Percebe-se, portanto, que neste caso propõe-se uma formação do Futsal para o Futebol.

O artigo “A influência da prática regular de futsal na formação de atletas profissionais de futebol do Clube Atlético Paranaense”, de Cunha Neto (2013), buscou identificar alguma influência da prática do Futsal para desenvolver aspectos técnicos e cognitivos na formação de atletas de futebol. A pesquisa que contou com a participação de 30 jogadores profissionais de futebol, identificou que 77% dos entrevistados costumavam jogar Futsal regularmente e 48% jogaram por mais de cinco anos. Além disso, segundo os entrevistados da pesquisa, os fundamentos de passe e drible/finta foram os mais desenvolvidos no processo de formação. Todos eles acreditam que jogar Futsal ajuda no desenvolvimento da parte técnica e inteligência de jogo no Futebol. Outro ponto importante é que 57% dos entrevistados acreditam que no Futsal é necessário pensar mais do que no Futebol. Estes resultados indicaram que o Futsal teve influência positiva na formação de jogadores profissionais de Futebol.

Outro estudo interessante intitulado “A importância do futsal na formação esportiva do jogador de futebol”, produzido por Barros Júnior e Araújo (2018), investigou a importância do Futsal na formação esportiva do jogador de Futebol. Para fundamentar os dados da pesquisa de campo, o autor realizou uma revisão bibliográfica em artigos, livros, sites e literatura especializada, além de material transcrito, depoimentos e entrevistas de jogadores, ex-jogadores e treinadores das duas modalidades (Futsal/Futebol). Os resultados desse estudo apontam de forma positiva que o Futsal foi importante na formação dos atletas participantes. Outro ponto indicado pelos autores, é de reforçar a importância dos métodos de treinamento em espaços reduzidos e integrados, traduzindo de forma prática a importância do Futsal na concepção do treino para a formação esportiva dos atletas.

Müller e colaboradores (2016), em sua pesquisa “Comportamento e desempenho

táticos: estudo comparativo entre jogadores de futebol e futsal”, verificaram a influência da especificidade da modalidade sobre o comportamento e desempenho tático de jogadores de Futsal e Futebol em situações de jogo reduzido. Este estudo constatou que o comportamento tático dos jogadores foi influenciado pela dinâmica relativa as duas modalidades. Na fase defensiva os atletas de futsal apresentaram desempenho superior quando comparado com os jogadores de futebol. Outro ponto importante é que os jogadores de futebol apresentaram maior média de erros na realização de ações táticas, quando comparados aos jogadores de futsal.

Em estudo recente sobre a “Proposta de treinamento de formação no futebol baseado em conceitos do jogo de futsal”, Balzano e colaboradores (2020) tiveram como temática central incluir conceitos do jogo de Futsal no treino de atletas em formação no Futebol. Os autores apresentam uma proposta de integrar conceitos do Futsal nos treinamentos formativos de atletas de Futebol. Trata-se de um estudo bibliográfico exploratório, nesse estudo são apresentados 30 conceitos específicos utilizados no Futsal, esses são divididos em 5 categorias que vão dos 10 aos 17 anos de idade. Para além do referido, os autores reforçam que essa é uma proposta alternativa para ser empregada nos treinos de Futebol.

Alguns artigos de publicações internacionais recentes apontam em direções importantes e nos trazem maior reflexão sobre o tema. O estudo de Oppici e colaboradores (2017), “Long-term practice with domain-specific task constraints influences perceptual skills”, investigou o impacto de longo prazo da prática do Futsal e do Futebol com diferentes restrições de tarefas na habilidade perceptiva dos atletas. Essa investigação examinou a influência da prática extensiva, ou seja, mais de 1000 horas de prática estruturada em ambos os esportes. Os resultados da pesquisa indicaram que os jogadores de Futsal tiveram um comportamento de escaneamento (ação perceptiva) mais alto durante a recepção e o controle da bola, enquanto os jogadores de Futebol tiveram maiores ações perceptivas quando não estavam com a posse da bola. Segundo os autores, as diferenças comportamentais encontradas são explicadas pela extensa prática específica da modalidade,

em que o maior número de jogadores no Futebol é um jogo mais intenso e mais fácil de controlar a bola no Futsal influenciam os comportamentos dos atletas.

Após a publicação desse artigo, Yiannaki, Carling e Collins (2018), apresentaram um comentário sobre o estudo, denominado de “Commentary: long-term practice with domain-specific task constraints influences perceptual skills”. Os autores relatam a importância do debate sobre o aprimoramento e o perfil do Futsal como área contemporânea de pesquisa científica, onde suas descobertas podem ser discutidas em relação à aquisição e transferências de habilidades para o Futebol. No entanto, reiteram também que as restrições específicas do Futsal podem afetar diretamente tais aquisições de habilidades para o Futebol, fazendo um alerta sobre a necessidade de os autores determinarem os impactos das restrições específicas a qual o Futsal expõe seus participantes. E ainda apresentam em seus comentários a necessidade de pesquisas adicionais para novas descobertas que possam ser utilizadas no sentido de informar o uso potencial do Futsal como ferramenta de desenvolvimento de habilidades para o Futebol.

Criando um debate importante sobre os pontos de vista, Oppici e colaboradores (2019), publicam a resposta do artigo anterior, no trabalho nomeado de “Response: commentary: long-term practice with domain-specific task constraints influences perceptual skills”. Nele, os autores justificam os verdadeiros objetivos do estudo e reforçam os resultados de comparação de tarefas que influenciam no desenvolvimento do comportamento perceptivo em ambos os esportes (Futsal e Futebol).

Confirmam ainda que o estudo não tem interesse em avaliar como as semelhanças entre as habilidades do Futsal e do Futebol promovem transferências de habilidades entre os dois esportes, salientando que os resultados encontrados devem ser considerados sob a perspectiva das evidências preliminares e que estas são bastante especulativas, devendo ser consideradas com cautela. Além disso reforçam a ideia de que o Futsal é um jogo único, e as suas especificidades devem ser levadas em consideração quando pensada nas transferências de habilidades para o Futebol.

Em artigo, denominado “Is futsal a donor sport for football? exploiting

complementarity for early diversification in talent development”, Travassos, Araújo e Davids (2017) trazem importantes questionamentos e analisam como o desenvolvimento do atleta surge através da experiência e prática contínua de atividades variadas, sob transformações nas tarefas e nas restrições ambientais. Discutem ainda, ideias teóricas que sugerem de como o Futsal pode fornecer uma base útil para apoiar a transferência de habilidades para o desempenho no Futebol. Concluindo que a natureza complementar dos dois esportes pode ser explorada para a aquisição de habilidades na diversificação precoce, em que ao praticar o Futsal em um estágio inicial, os futuros jogadores de Futebol obterão uma riqueza maior de comportamentos, desenvolvendo aspectos importantes como o comportamento motor perceptivo.

Oppici e colaboradores (2018) em estudo intitulado “Futsal task constraints promote transfer of passing skill to soccer task constraints”, investigaram como o aprendizado de uma habilidade de passe com restrições de tarefas de Futsal ou Futebol influenciou a transferência para uma nova tarefa. Os resultados demonstram que os atletas de Futsal apresentam uma maior adaptação de orientação da atenção nas possibilidades que surgiram com as restrições das tarefas de Futebol, o que sugere ser um dos principais mecanismos que promovem a transferência de habilidades, sendo assim os atletas de Futsal apresentam um comportamento perceptivo mais adaptável (em comparação com atletas de Futebol). Esses resultados incentivam a introduzir restrições de tarefas do Futsal no Futebol, a fim de melhorar à capacidade dos jogadores de acelerar a adaptação funcional no comportamento de percepção-ação.

Passando para uma próxima análise, o estudo de Yiannaki, Carling e Collins (2018), intitulado “Futsal as a potential talent development modality for soccer – a quantitative assessment of high-level soccer coach and player perceptions”, traz uma questão contemporânea no desenvolvimento de talentos no Futebol com o uso potencial do Futsal como ferramenta de treinamento. O estudo que entrevistou treinadores de alto nível de Futsal e Futebol, demonstra que o conhecimento das restrições e o potencial de

aquisição de habilidades vinculado à participação no Futsal é um primeiro passo para auxiliar os treinadores de Futebol a entender os possíveis retornos de aprendizado decorrentes de sua inclusão nas políticas e programas de desenvolvimento de talentos. Neste sentido grande parte dos treinadores percebem que o Futsal pode ajudar a desenvolver atletas “multifuncionais”, aprimorando diversas habilidades na formação dos jogadores.

Tendo por base o estudo denominado “Could futsal hold the key to developing the next generation of youth soccer players?”, Yiannaki e colaboradores (2018) relatam que a identificação e o desenvolvimento de jogadores talentosos é uma prioridade nos clubes de Futebol de elite e nos órgãos governamentais nacionais. Neste ponto, métodos de treinamento em jogos reduzidos são comumente usados no auxílio ao desenvolvimento do jogador, no entanto, o papel potencial do Futsal como possibilidade de formação e desenvolvimento de jogadores de Futebol e do treinamento para aquisição de habilidades recebeu uma atenção insuficiente sobre o seu papel, ainda que seja entendido como uma ferramenta contemporânea importante para o desenvolvimento de atletas de Futebol. Essa ausência pode estar relacionada à falta de entendimento pela escassez de evidências científicas que sustentam o papel potencial do Futsal no auxílio ao desenvolvimento do jogador de Futebol.

Em recente estudo publicado, “Match performance in a reference futsal team during an international tournament – implications for talent development in soccer” Yiannaki e colaboradores (2020), reforçam que as evidências sugerem que o Futsal pode ajudar no desenvolvimento de talentos para o Futebol. No entanto, enfatizam que pesquisas científicas adicionais são necessárias para aprimorar tais evidências, principalmente no que se refere as questões técnicas e físicas.

A partir dos estudos acima, pode-se constatar a necessidade de pesquisas futuras que examinem com maior profundidade a transferência de habilidade específicas do Futsal para o Futebol, reforçando assim, evidências que possam nortear metodologias de ensino/aprendizagem. Importante destacar também que o interesse da comunidade

internacional sobre o modelo de construção do jogador brasileiro, produziu interessantes pesquisas aprofundando-se para temas relativos as características específicas do comportamento e desenvolvimento tático nas duas modalidades.

CONCLUSÃO

Em termos gerais, compreende-se que os padrões técnicos e táticos das duas modalidades são complexos, pois tanto o Futsal como o Futebol apresentam características próprias para cada situação e por razões óbvias, a forma com que cada profissional as executa está relacionada as estas necessidades, conjuntamente ao entendimento específico da modalidade.

Embora na compreensão geral e de senso comum, aceita-se que tudo é Futebol e que as duas modalidades são idênticas, cada uma possui a sua identidade.

Ainda que possuir uma linguagem tática comum e a padronização na compreensão dos conceitos, fases e momentos do jogo, pode unificar o entendimento dessas modalidades, estabelecendo possibilidades de as vermos caminharem juntas, não deve se restringir a uma única forma de pensar as contribuições destes esportes.

Além disso, parece importante entender as características específicas do Futsal e do Futebol, relacionando estas com as tarefas de treinamento das duas modalidades para contribuir efetivamente na formação e no desenvolvimento de atletas.

Alguns estudos apontam questões cognitivas como um elemento importante nos aprendizados realizados durante a formação de atletas no Futsal, o que acaba de alguma forma fomentando um importante debate entre os que defendem pesquisas qualitativas como mais adequadas para identificar as questões de transferências das capacidades do Futsal para o Futebol.

No entanto, coloca-se que a fim de dar conta da complexidade que envolve este tema, é necessária a completude de pesquisas quanti-qualitativas, com cada vez mais aprofundamento nestas relações.

O processo cognitivo citado nestes estudos, parece direcionar nossas atenções para os relatos dos autores, e para a fala dos atletas que realizaram esse processo, pois ao

serem perguntados em entrevistas sobre o que o Futsal lhes proporcionou, de imediato afirmam “A tomada de decisão”, em consonância com as abordagens tradicionais da psicologia, que reforçam que a tomada de decisão é um processo cognitivo que tem por base esquemas mentais armazenados na memória.

Isso nos permitiria imaginar que aquelas experiências adquiridas em sua formação, como a necessidade de resolver problemas em curto espaço de tempo, antecipar possíveis ações e estar concentrado e perceptivo aos sinais relevantes do jogo constroem estas interações com o ambiente e podem ser a chave para tantos questionamentos.

Apesar destas indicações, desconhece-se instrumentos ou qualquer dado que forneça uma compreensão mais profunda sobre estas interações.

É provável, que muitos estudos ainda sejam necessários para nos aproximar das evidências.

O mais importante, no entanto, é permitir que estas análises levantem hipóteses sobre essa temática, e junto delas forneçam novas linhas investigativas sobre o estudo da transição de atletas de Futsal para o Futebol.

REFERÊNCIAS

- 1-Balzano, O. N.; Lopes, I. E.; Bandeira, A. S. Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 11 anos. EFDeportes.com. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 159. 2011.
- 2-Balzano, O. N.; Pereira Filho, J. M.; González, R. H. Abordagem metodológica utilizada no treinamento integrado do futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo. EFDeportes.com. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 156. 2011.
- 3-Balzano, O. N.; Bandeira, A. S.; Pereira Filho, J. M. Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 13 anos. EFDeportes.com. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 161. 2011.
- 4-Balzano, O. N.; Vieira, F. O.; Costa, R. B. F.; Lopes, I. E. Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 15 anos. EFDeportes.com. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 162. 2011.
- 5-Balzano, O. N.; Pereira Filho, J. M. P.; Oliveira, A. C. A.; Lopes, I. E. Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 17 anos. EFDeportes.com. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 164. 2012.
- 6-Balzano, O. N.; Cruz Júnior, M. T.; Rodrigues, A. L. P. Proposta de treinamento de formação no Futebol baseado em conceitos do jogo de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 11. Núm. 45. p. 472-482. 2020. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/762>
- 7-Balzano, O. N.; Oliveira, D. M. N.; Pereira Filho, J. M.; Gonzalez, R. H. O futsal como ferramenta na formação desportiva do atleta de futebol de campo. EFDeportes.com. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 15. Núm. 152. 2011.
- 8-Barros Júnior, E. S.; Araújo, W. C. A importância do futsal na formação desportiva do jogador de futebol. Revista Diálogos em Saúde. Vol. 1. Núm. 2. p. 1-32. 2018.
- 9-Bernardo, W.M.; Nobre, M.R.C.; Jatene, F.B. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. Rev Assoc Med Bras. Vol. 50. Núm. 1. p.1-9. 2004.
- 10-Cavichioli, F. R.; Cheluchinhak, A. B.; Capraro, A. M.; Marchi Junior W. O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Vol. 25. Núm. 4. p. 631-647. 2011.
- 11-Cunha Neto, P. S. A influência da prática regular de futsal na formação de atletas profissionais de futebol do Clube Atlético Paranaense. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Núm. 17. p. 221-226. 2013. Disponível em: <

<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/download/213/190>

12-Fonseca, C. Futsal: O berço do futebol brasileiro. São Paulo. Aleph. 2007.

13-FUTSALRJ.COM.BR. "Carioca Sub-07". 2019.

14-Galatti, L. R.; Paes, R. R.; Collet, C.; Seoane, A. M. Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. *Corpoconsciência*. Vol. 22. Núm. 3. p. 115-127. 2018.

15-Müller, E.; Garganta, J.; Santos, R. M. M.; Teoldo, I. Comportamento e desempenho táticos: estudo comparativo entre jogadores de futebol e futsal. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Vol. 24. Núm. 2. p. 100-109. 2016.

16-Oppici, L.; Panchuk, D.; Serpiello, F. R.; Farrow, D. Long-term practice with domain-specific task constraints influences perceptual skills. *Frontiers in psychology*. Vol. 8. p. 1-9. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2017.01387>

17-Oppici, L.; Panchuk, D.; Serpiello, F. R.; Farrow, D. Response: Commentary: Long-term Practice with Domain-Specific Task Constraints Influences Perceptual Skills. *Frontiers in Psychology*. Vol. 10. Núm. 85. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.01214>

18-Oppici, L.; Panchuk, D.; Serpiello, F. R.; Farrow, D. Futsal task constraints promote transfer of passing skill to soccer task constraints. *European Journal of Sport Science*. Vol. 18. Núm. 7. p. 947-954. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17461391.2018.1467490>

19-Ré, A. N. Características do futebol e do futsal: implicações para o treinamento de adolescentes e adultos jovens. *EFDeportes.com*. Revista Digital. Buenos Aires. Ano.13. p. 127. 2008.

20-Rosa, C. F.; Costa, N. R.; Navarro, A. C. A prática do futsal feminino na formação das jogadoras brasileiras de futebol. *Revista*

Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Núm. 2. p. 9. 2009. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4902093.pdf>

21-Rother, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. Escola Paulista de Enfermagem. São Paulo. Vol. 20. Núm. 2. 2007.

22-Sá, F.; Cardoso, J. A. F. M.; Silva, R. O.; Navarro, A.C. A influência do futsal nas posições de atletas de futebol do Santos Futebol Clube. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 2. Núm. 5. p.105-115. 2010. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/download/52/51>

23-Torres, C. R.; Hager, P. F. De-emphasizing Competition in Organized Youth Sport: Misdirected Reforms and Mised Children. *Journal of the Philosophy of Sport*. Vol. 34. Núm. 2. p. 194-210. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00948705.2007.9714721>

24-Travassos, B.; Araújo, D.; Davids, K. Is futsal a donor sport for football? exploiting complementarity for early diversification in talent development. *Science and Medicine in Football*. Vol. 2. Núm. 1. p. 66-70. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/24733938.2017.1390322>

25-Voser, R. C. Futsal: princípios técnicos e táticos. 5ª edição. Canoas. Editora da Ulbra. 2019.

26-Yiannaki, C.; Carling, C.; Collins, D. Commentary: long-term practice with domain-specific task constraints influences perceptual skills. *Frontiers in psychology*. Vol. 9. p. 1214. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.01214>

27-Yiannaki, C.; Carling, C.; Collins, D. Could futsal hold the key to developing the next generation of youth soccer players?. *Science and Medicine in Football*. Vol. 2. p.71-74. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/24733938.2017.1332422>

28-Yiannaki, C.; Carling, C.; Collins, D. Futsal as a potential talent development modality for soccer - a quantitative assessment of high-level soccer coach and player perceptions. *Science and Medicine in Football*. Vol. 2. Núm. 4. p.299-308. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/24733938.2018.1483079>>

29-Yiannaki, C.; Barron, D. J.; Collins, D.; Carling, C. Match performance in a reference futsal team during an international tournament - implications for talent development in soccer. *Biology of Sport*. Vol. 37. Núm. 2. p.147-156. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5114/biolsport.2020.93040>>

Autor correspondente:

Marcos Xavier de Andrade.

marquinhosxavier@gmail.com

Escola de Educação Física, Fisioterapia, Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Porto Alegre-RS, Brasil.

Rua Felizardo, 750. Jardim Botânico. Porto Alegre-RS, Brasil.

CEP: 90690-200.

Recebido para publicação em 25/10/2021

Aceito em 20/12/2021